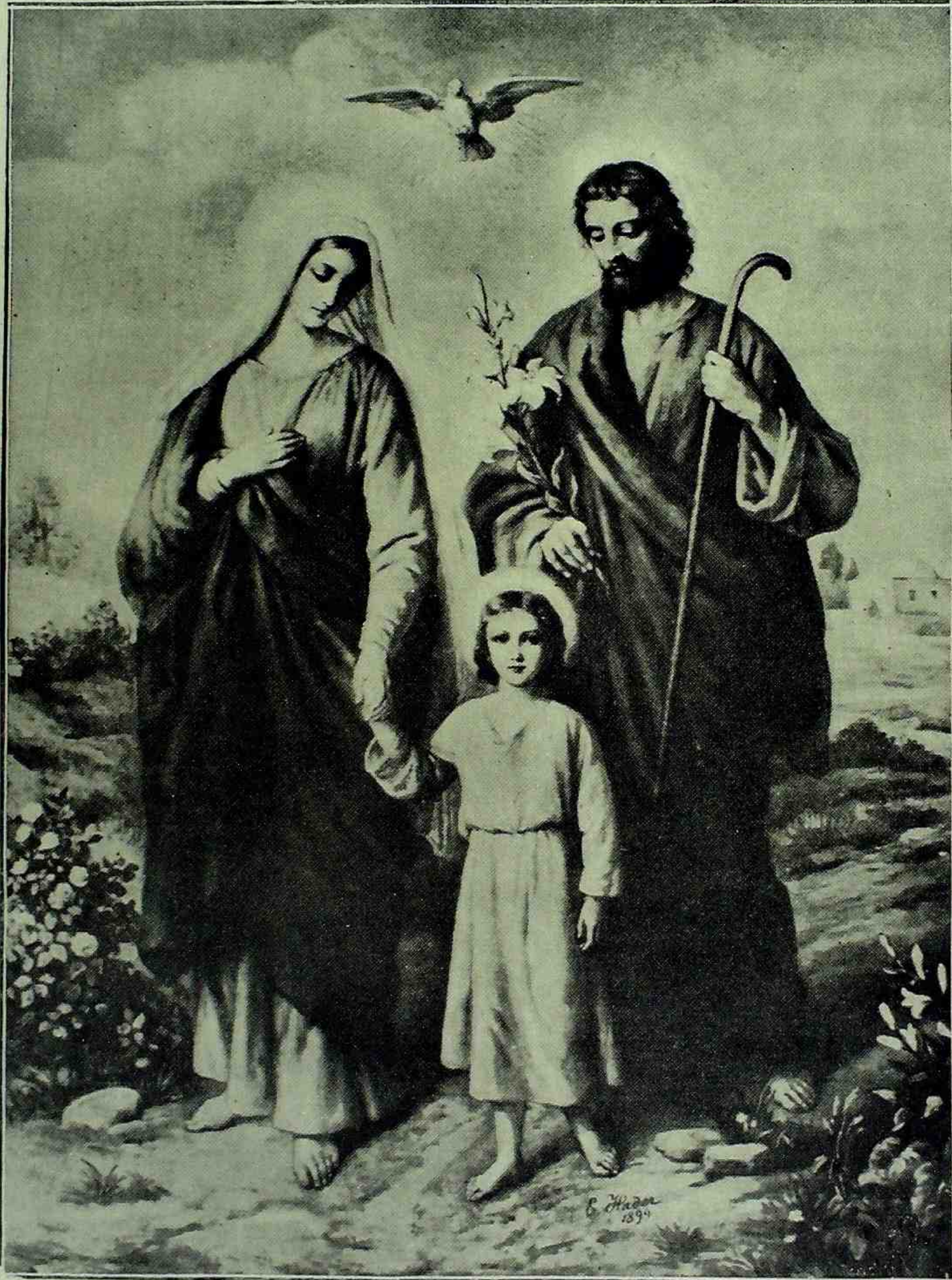


# AVE MARIA

ANNO XXXIV

São Paulo, 9 de Janeiro de 1932

NÚMERO 2



**FAVORES**

**DO IMM. CORAÇÃO  
DE MARIA**



**E DO VENERAVEL  
P. ANTONIO M. CLARET**

Rio Grande — D. Maria de B. Barreto, vem agradecer mercês aos Sagrados Corações de Jesus e Maria, a Santa Therezinha e a Frei Fabiano de Christo. Envia 5\$000 de esmola.

Soledade — D. Leonor Maciel: Cumprindo um voto, venho tomar uma assignatura da "Ave Maria". Isso por ter alcançado a saúde por meio de Nossa Senhora Aparecida e mediação de Santa Therezinha, na pessoa de sua mãe Luiza Maciel.

São Paulo — Uma devota remette 5\$000 afim de serem applicados para a publicação das mercês que confessa ter alcançado por intervenção do V. Padre Antonio Maria Claret.

Ariranha — D. Fredesvinda de Souza Lima encommendou uma missa que deveria ser dita no dia 26 do proximo passado Dezembro, em suffragio da alma de Estevão, remetendo a esse fim 10\$000 de esmola.

Bello Horizonte — O sr. João Maria de Mello Filho: Cumprindo promessa por mim formulada, venho tomar uma assignatura da "Ave Maria".

Itú — D. Adelaide N. Castanho Carneiro: Venho declarar ter alcançado muitas mercês por intermedio da novena das "Trez Ave Marias", e dou 1\$000 para a publicação.

Jundiáhy — O sr. Raymundo Gomes: Cumprindo promessa que fiz quero tomar uma assignatura da "Ave Maria".

Espirito Santo do Pinhal — M. M.: Peço rezar duas missas: uma a Santo Antonio e outra ás almas do purgatorio. — H. B. L.: Desejo missa em suffragio das almas do purgatorio.

S. Sebastião do Paraizo — D. Izabel Maria de Jesus, uma missa por almas de Martiniano Bernardino de Souza e José Marcelino de Siqueira. Vão 2\$000 para publicar.

Jundiáhy — D. Porcina Fonseca, por se ver attendida com a cura de seu netto, vem tomar assignatura da "Ave Maria".

Itapira — D. Leonidia Oliveira Fonseca, cumprindo promessa e grata por ver sarar dum tumor no rosto sua filha Maria de Lourdes, envia 10\$000 para missa a Nossa Senhora de Lourdes e para esta publicação.

Collina — D. Maria José Lemos Nogueira, favorecida por Nossa Senhora de Fátima, remette 2\$000 para a devida publicação.

Rio de Janeiro — D. Maria Pinto Ignacio, grata a Nossa Senhora Aparecida, remette 5\$000 pa-



MACHADO (Sul de Minas)  
Menino Ivan José

ra esta publicação. — D. Maria Nevares Coutinho, agradece e vem tomar assignatura da "Ave Maria".

S. Carlos — As senhoritas Yolanda, Wanda e Eunice, sinceramente reconhecidas por mercê alcançada por intermedio do Bemaventurado Dom Bosco, dão 3\$000 para a devida publicação.

Ubá — D. Raymunda Candida Pereira: A sra. d. Mariquinha Magalhães, duas missas: uma ás almas bemditas e outra por mim, pela mesma intenção.

Manhuassú — D. Antonina de Pina Dolabella: Favorecida com trez graças, mando rezar missa pela prompta beatificação do Veneravel Padre Antonio Maria Claret, e mais 2\$000 para esta publicação.

Sussuhy — D. Decia de Almeida Marinho: Desejo celebrarem quatro missas: duas por almas

dos meus saudosos paes Pedro de Almeida e Maria F. de Almeida; uma por alma de minha irmã Maria G. Almeida Ceribelli; uma em honra de S. Sebastião por favores recebidos durante a passada revolução.

Guariba — D. Maria Josephina de Campos: Favorecida na pessoa de minha netinha Maria José pela intervenção de Santa Therezinha, envio 5\$000 para a devida publicação.

Limeira — O sr. Antonio Camargo: Agradecido, mando rezarem missa em honra de Nossa Senhora Aparecida, por me ver attendido pela novena das "Trez Ave Marias".

Pedreira — D. Eliza Pupo: A sra. d. Santa Martinelli; vem manifestar a gratidão que lhe vae na alma, por ver sarado seu filho Atilio por intercessão de Santa Therezinha.

Campinas — D. Delphina Ferreira de Camargo: Agradecida, por me ver attendida pela pratica devota da novena das "Trez Ave Marias", entrego 5\$000 para a devida publicidade. — Uma devota: Venho agradecer favores recebidos do maternal Coração de Maria, de Santa Therezinha e Veneravel P. Antonio Maria Claret e envio 1\$000 para publicar.

S. Miguel Archanjo — D. Zilda de Souza Nogueira, grata a Frei Galvão por cuja intercessão recuperou a saúde, envia 2\$000 para esta publicação.

Cerquilho — D. Itala Biagioni: Bruno Biagioni, favorecido por intermedio do glorioso S. José, manda celebrar missa ás almas do purgatorio e dá 2\$000 para esta publicação.

Bebedouro — D. Anna Barbaro Festoso: A sra. d. Josephina Barbaro quer uma missa por alma de Antonio Barbaro; e eu outra a bem das almas do purgatorio. Vão 2\$000 para velas e 1\$000 para a publicação. — D. Angelina de Camargo Kobal: Quero rezarem missa por alma do meu muito pranteado esposo José Kobal. — D. Maria das Dores Kobal agradece a saúde de sua querida mãe.

REVISTA SEMANAL

**AVE MARIA**

CATHOLICA ILLUSTRADA

*Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.* } *Administ.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.*

ASSIGNATURAS:  
 Anno . . . . . 10\$000  
 Perpetua . . . . . 150\$000

Orgam, no Brasil da Archiconfraria do Coração  
 de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do  
 mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

REDACÇÃO E ADMIN.:  
 Rua Jaguaribe, 99  
 Teleph., 5-1304 — Caixa, 615

## A luta dos nossos dias

**N**ÃO tenhamos illusões, a luta fundamental, que se descobre no intimo de todas as outras, é esta: a favor ou contra Deus. Luta mascarada ou aberta, eis a differença entre o communismo extreme, com a sua irreligião official, com a violencia e o odio alcapremando todos os ataques, e o chamado laicismo, com a sua deschristianisação mansa, mas methodica e persistente.

Differença de apparencias, de exterioridades somente; no fundo, a mesma lucta, o mesmo ataque, a mesma guerra a Deus e ás sociedades onde ainda dominam os principios e virtudes christãs.

Esta é a grande luta dos nossos dias, cada vez mais declarada, cada dia mais evidente, dividindo em toda a parte a humanidade em dois grandes sectores: a favor ou contra Deus.

O atheismo brutal, affirmado pelos communistas, não poupa nenhum dos conceitos humanos ou sociaes que recordam a ideia de Deus ou a vida sobrenatural. Arvorando na terra o estandarte satanico da revolta contra Deus, o communismo suprime toda a ideia de liberdade moral; o individuo perde a sua personalidade, ficando mergulhado na massa social, tiranicamente escravizado pela burocracia comunista, que dispõe da sua intelligencia e das suas energias physicas como bem lhe apraz, sacrificando-as á divindade da machina.

A liberdade individual, os direitos naturaes, as aspirações sobrenaturaes, que formam a essencia da civilização christã e a Igreja tem defendido através dos tempos contra todas as tyrannias, suprime-as o communismo ao mesmo passo que suprime a ideia de Deus.

Igualmente são abolidas as ideias de patria, familia e propriedade.

E no emtanto, por mais desequilibrado e afrontoso que se antolha á nossa intelligencia e á nossa sensibilidade, educadas no seio amoroso e protector da mentalidade christã, a ideologia comunista tem a sua logica brutal dentro do atheismo e por isso ella avança á medida que a deschristianização se opera nas sociedades outrora cultivadas e engrandecidas com os primores intellectuaes e moraes sahidos do Evangelho.

A luta não poderá pois evitar-se; communismo e catholicismo estão já frente a frente, em todas as sociedades modernas, e a cada um de nós cabe uma parte nessa luta, nas responsabilidades da derrota, ou nos louros da victoria.

Essa luta fere-se a toda a hora e por toda a parte: na nossa casa e á volta dell'a, nas escolas, nas officinas, nas cidades e nos campos. O fermento da revolta contra Deus, corporalizado e fomentado pela ideologia comunista,

actua sem descanso; por isso nos incumbe igualmente dar-lhe combate sem treguas.

Principiemos á nossa volta, junto dos que nos rodeiam, essa obra de contra-ataque absolutamente indispensavel. Combatamos o odio com o amor; o desespero com a confiança, o atheismo com a verdade christã.

As celulas do odio e do atheismo, onde se cultiva a revolta contra Deus, contra a sociedade, opponhamos outras onde reine a fé e a caridade.

Mas actuemos sem demora. O communis-

mo deixou de constituir uma ameaça para se tornar um perigo iminente.

Elle já rompeu as hostilidades e ai de nós se continuarmos a permittir os seus avanços ou julgarmos menos temerosos os seus golpes, por se encobrirem ainda sob o manto da hipocrisia. Para levantarem a mascara esperam até terem já tomado o campo. Contam para isso com a nossa indiferença, porventura com a nossa covardia ou falta de visão.

Queremos offerecer-lhe a victoria?

## UM APOSTOLO MARIANO

VIII

### A HORA DA PROVAÇÃO

Todas as sciencias tem suas leis, seus principios fundamentaes donde se deduzem e tiram as consequencias e applicações praticas. A sciencia dos Santos, a santidade possui igualmente seus principios e leis fundamentaes; e uma destas leis basicas é a lei da provação. Porque és pessoa grata aos divinos olhos, disse o anjo a Tobias, foi preciso que a tentação te provasse. Todas as obras divinas, ouvimos dizer constantemente, levam o sello da contradicção e da opposição que serve de prova reveladora do character divino da empresa. A provação purifica a alma como o fogo purifica o ouro no crisol e revela a santidade e fidelidade dos amigos de Deus, como na batalha se conhece o heroismo dos soldados. Servir a Deus quando a branda aragem da prosperidade beija nossas fronteiras é cousa facil; permanecer-lhe fiel quando a adversidade, como ave de mau agouro paira sobre nossas cabeças é privativo de almas grandes. A este grupo pertenceu o Pe. Claret; sua devoção a Maria fôra sujeita a rude provação. Já na infancia a rosa perfumada do amor mariano que vistosa crescia no jardim claretiano experimentou as securas do vendaval da tentação; nada porem foi capaz de murchar aquella flor mimosa.

“Emquanto eu, escreve o Veneravel, com grande prazer do meu coração estava occupado nestes pensamentos veio-me de repente uma tentação a mais terrivel e blasphema contra Maria Santissima. Foi esta na verdade a maior das penas por mim soffridas na minha vida. Teria preferido estar no inferno para me livrar della. Não comia, nem dormia, nem podia olhar para sua imagem. O’ que pena! Confessava-me; porem, como era criança não me sabia explicar direito, e o confessor desprezava quanto dizia, lhe não ligando importancia, ficando eu assim na mesma afflicção de espirito. O’ quanta amargura! Durou esta tentação até que o Senhor

por si mesmo se aprouve de vir no meu auxilio”.

### VICTORIA DECISIVA

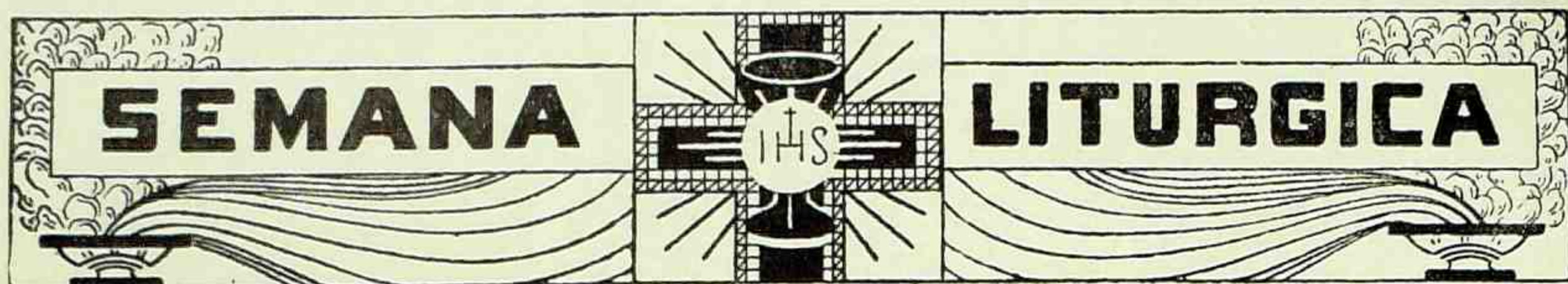
Na vida espiritual como no campo de batalha ha victorias decisivas. A bravura e o arrojo dum pelotão de soldados põe o inimigo em vergonhosa e definitiva retirada. A virtude do Pe. Claret já fôra sujeita á provação; em Barcelona conservou branco e ilibado o lirio da sua pureza, fugindo heroicamente dos braços duma mulher tentadora. Porem a victoria final conseguiu-a no seminario de Vich quando devido a uma pequena indisposição o jovem Claret teve de guardar o leito; então foi que sobreveio contra a santa pureza a tentação mais forte e horrorosa de quantas sentiu o candoroso jovem. O devoto de Maria bateu-se heroicamente e o seu triumpho foi brilhante: como penhor da victoria conseguida collocou Nossa Senhora formosa grinalda de flores na fronte victoriosa do heroico e casto jovem.

Com esta victoria terminaram as luctas do Veneravel na guarda da santa pureza, nunca mais sentindo no seu corpo o santo Arcebispo o aguilhão da concupiscencia; o inimigo tentador firmemente persuadido de que perdia o tempo miseravelmente se não approximou mais do casto filho de Maria.

Estas victorias claretianas deverão encorajar sempre os devotos de Maria. Nada podemos sem Jesus Christo, porem com Elle nos tornamos omnipotentes a ponto de poder exclamar com o Apostolo das gentes: nada sou, porem tudo posso Naquelle que me conforta.

Nada podemos sem Maria; mas tendo-a por Advogada e Protectora podemos tambem dizer á imitação do Apostolo: nada posso nem valho de mim mesmo, porem sob o manto tutelar de Maria, minha Mãe, torno-me omnipotente contra todos os poderes do inferno.

*P. Militão Viguera, C. M. F.*



DOMINGA NA OITAVA DA  
EPIFANIA

## EVANGELHO

(S. Lucas 2, 42-52)

Chegando Jesus aos doze anos, subiram seus pais a Jerusalem conforme o costume na ocasião da solenidade da Pascoa. Terminada a festa, voltaram para casa e o Menino ficou em Jerusalem sem que os paes o percebessem. E, julgando que estivesse com alguém da comitiva, andaram caminho dum dia e procuraram-no entre os parentes e conhecidos. Mas como não o encontrassem, voltaram a Jerusalem afim de procurá-lo. E aconteceu que tres dias depois, o encontraram no templo assentado no meio dos doutores, ouvindo-os, fazendo-lhes perguntas. E todos os que o ouviam, admiravam-lhe a sabedoria e as respostas. Vendo-o se admiraram e sua Mãe lhe disse: Meu Filho, porque procedeste assim connosco? Eis que teu pae e eu aflitos te procuravamos. E Ele lhe respondeu: Porque me procuraveis? não sabeis que devo me ocupar nas coisas que são do serviço de meu Pae? Mas eles não compreenderam a palavra que lhes dizia Jesus. Descendo com eles, veio Jesus a Nazaret e lhes era submisso; sua Mãe conservava todas estas palavras no coração, e Jesus crecia em sabedoria, idade e graça diante de Deus e dos homens.

Aqui, neste trecho arrancado ao evangelho de S. Lucas, contemplamos cenas admiráveis e arrebatadoras de encanto. Jesus, chegado aos 12 anos, apresenta-se no templo; Maria e José O acompanham. Aqueles tres corações, a pulsar sempre de amor e mutua confiança, não consentem a separação: compartilham as parcas alegrias e as grandes tristezas:

tudo é comum entre eles. O cumprimento estreito da santa lei do Senhor é a base daquela familia, modelo por Deus proposto ao mundo. A obediencia cega á vontade de Deus é a base da familia cristã. Si os deveres para com Deus são descurados numa familia, não pode haver paz, socego; a harmonia desaparece e com a mutua desinteligencia brotam todos os maus instintos que tornam o lar uma semelhança do inferno.

A familia deve primeiro ser religiosa. A religião não é somente um impulso do coração, um sentimento passageiro, mas um conjunto de atos que nos ligam a Deus. Entrae numa familia religiosa: o primeiro que contemplaes, bem destacado, é a imagem de Jesus Crucificado, Filho de Deus feito homem para nos salvar. Ao lado dessa imagem de suprema doçura, vêdes a efigie da Virgem Imaculada, ideal de pureza, santidade e amor. Essas duas imagens são testemunhas de inumeros atos de virtude ai praticados: escutam as orações fervidas que brotam dos corações talvez esgarçados pela dor, ou descotados pela ingratição; aquele olhar para o ceu voltado, parece que instila resignação consoladora nos trabalhos, coragem nos perigos, força na fraqueza, certeza na duvida, resoluções firmes nas incertezas descoroçoantes. Tem um condão divino para levantar os animos alquebrados pelas dificuldades da vida.

Essas imagens recolhem as orações que em comum brotam daqueles corações. A oração, nessas condições, é a mais eficaz: nela sentem-se mais unidos: pedindo a mesma coisa diversas pessoas, unem-se, identificam-se naquele objeto. Pois quando esse objeto é Deus bem vemos o valor imenso que possui para dissipar as nuvens das tristezas.

Oração em comum! Hoje podemos dizer que se não reza. A familia parece que tem medo de fazer uma prece em comum. Antes, a familia reunia-se em tempos dados para elevar nas azas da oração o seu coração a Deus, para agradecer beneficios, para impetrar graças, para louvar a Deus, para obter aquilo de que precisava. Hoje, ao contrario, ora ain-

da o individuo como tal, mas a onda absorvente do mefítico laicismo invadiu a sociedade e a familia. E' mais difficil cristianisar uma sociedade, do que uma familia, e uma familia mais do que um individuo. A corrupção, porem, segue a ordem inversa. O laicismo dilacerou a sociedade, dissociou seus componentes, desvalorisou seus principios sobrenaturaes, reduzindo-a a um conglomerado de principios inteiramente naturaes, sem que queira reconhecer a mão do sobrenatural em coisa alguma. A sociedade não ora; e por isso não reconhece oficialmente a Deus; desterrou-o do seu seio; proscreeu-o de suas leis; desconheceu seus direitos.

A familia pouco a pouco vae seguindo as mesmas pegadas. Em poucas ainda se faz alguma coisa para manter o cetro de Deus: na mór parte delas Deus é um estrangeiro, e como tal, um inimigo. Quanto tem a Igreja de trabalhar para infiltrar novamente o espírito sobrenatural na familia! A vida de Cristo, que é a vida da alma, é preciso que circule por esses canaes misteriosos, que chegue ao coração da familia, para desse centro ir purificar o coração da sociedade.

Somente por essa via poderá reflorcer socialmente a santa religião de Cristo. O exemplo que dá a Santa Familia de Nazaré, é um exemplo luminoso. Fundada a união dos corações no verdadeiro e unico alicerce da santa religião, facilmente conseguirá congregar ao lado de Jesus os individuos, as familias e depois, ao deante, as sociedades todas.

*P. Anibal Coelho, C. M. F.*

★ Como é bom confiar a um consolador maior do que nós a alma atribulada dum amigo! Oh! e como são impotentes as nossas forças para tirar e sarar um coração que não amasse a Deus sobre todas as cousas! Quaes as cousas que poderíamos fallar fora de Deus? e que lhe podíamos mostrar fora do Céu?

## PAGINA MARIANA

## As Maravilhas de Fátima

X

## LUCIA DE JESUS, A PROTAGONISTA DAS APARIÇÕES

E' lei geral da divina Providencia lançar mão de instrumentos fracos e humildes para a realisação, entre os homens, de altos e importantes designios.

Entre os muitos exemplos que podiamos aduzir, em confirmação dessa verdade, seja-nos licito apontar, relativamente a estes ultimos tempos, para dois nomes conhecidos em todo o mundo: a Bemaventurada Bernadette, filha dum humilde moleiro da cidade de Lourdes, e a venturosa Lucia de Jesus, a Bernadette da Lourdes Portuguesa, e principal protagonista das Aparições de Nossa Senhora de Fátima.

Nossos amáveis leitores já conhecem o papel saliente desempenhado pela inocente e humilde pastorinha de Aljustrel nas celebres aparições de Nossa Senhora, na Cova da Iria.

Estampemos aqui alguns traços biographicos dessa creatura privilegiada.

Lucia de Jesus nasceu a 22 de março de 1907, num logarejo chamado Aljustrel, da diocese de Leiria, sendo seus pais Antonio dos Santos, já falecido, e Maria Rosa, Alem de Lucia, tiveram estes cristianissimos pais cinco filhos, todos mais velhos que nossa vidente; eis os seus nomes: Maria, Teresa, Manuel, Gloria e Carolina.

Orçava nossa Lucia pelos 8 anos quando fez a sua primeira comunhão, e pelos 10, quando recebeu a graça das memoráveis aparições de Nossa Senhora.

A mãe, tipo da mulher cristã e da boa dona de casa, entregue ás lides domesticas, procurou sempre inspirar aos filhos o santo temor de Deus e leval-os ao cumprimento de todos os deveres morais e religiosos.

## A CAMINHO DO CLAUSTRO

Após os memoráveis sucessos das aparições conservou-se Lucia de Jesus em Aljustrel, em casa de seus piedosos pais, até que, decorridos 4 anos, em 17 de junho de 1921, por intermedio do Sr. Bispo de Leiria, foi internada no

Asilo do Vilar, Porto, dirigido pelas Religiosas Dorotéas.

Como fez a Bemaventurada Bernadette, não mais se afastou Lucia de Jesus das suas educadoras.

Sentindo a voz de Deus que a chamava ao estado religioso, vestiu o santo habito a 2 de outubro de 1926 e decorridos dois anos, a 3 de outubro de 1928, fez os seus votos religiosos nas mãos do Sr. Bispo de Leiria, Dom José Alves Correia da Silva, tomando o nome de Irmã Maria Lucia das Dores, da Congregação das Religiosas Dorotéas.

São as Irmãs Dorotéas uma Congregação religiosa fundada pela Beata Paula Frassinetti, pelos anos de 1834. Embora de data recente acha-se espalhada pela Europa e na America.

No Brasil conta a recente Congregação numerosas Casas e Collegios, disseminados pelo Norte e Centro do paiz.

Um dos fins principais do Instituto é a educação e formação de meninas.

Expulsas de Portugal por ocasião da revolução de 1910, foram logo estabelecer-se na cidade fronteiriça de Tuy, Espanha, para onde trasladaram tambem o noviciado da provincia lusitana.

Ahi, nesse remanso de paz e santidade, ensaiou Lucia de Jesus os seus primeiros passos no vida religiosa, tendo a ventura de ahi consagrar-se tambem a Deus pela profissão religiosa e ahi continúa a viver, dedicada totalmente ao serviço de Deus e ao bem do proximo, na qualidade de simples Irmã leiga, obedecendo e desempenhando as obrigações inherentes á sua regra.

A Irmã Maria Lucia das Dores é, segundo o testemunho das suas irmãs de habito, um modelo de observancia regular, edificando a todas as Religiosas pela sua profunda humildade e pela fidelidade no cumprimento das Regras do Instituto.

Ahi, pois, na amena e dulçurisa solidão do claustro, vive a vidente de Fátima cercada pelo baluarte da ignorancia respeito da crescente evolução dos acontecimentos de Fátima.

A' semelhança de Bernadette,

que foi sequestrada aos olhos do mundo depois de cumprir a sua missão, do mesmo modo tornava-se necessario que desaparecesse a humilde personalidade de Lucia de Jesus diante das manifestações do poder misericordioso de Maria na serra do Aire.

O procedimento que a autoridade eclesiastica está seguindo com respeito á vidente de Fátima é ainda mais rigoroso que o usado para com a Bemaventurada Bernadette, a qual, embora no convento, ia sendo informada do desenvolvimento operado em Lourdes, ao passo que Lucia é conservada na mais completa ignorancia da prodigiosa evolução dos sucessos de Fátima, e isto a partir das aparições de N. Sra.

Destarte põe-se ao abrigo a flor da sua humildade, pondo á margem qualquer sentimento de orgulho que poderia sugerir o pensamento de ter sido escolhida para instrumento de obra de tal magnitude.

A quando da sua profissão, foi visitada por um sacerdote oficialmente relacionado com os fatos da Aparição.

Como era natural, Lucia pergunta-lhe si era ainda grande a affluencia de peregrinos a Fátima. Tendo-lhe respondido o referido sacerdote com evasivas, ficou muito pesarosa, dizendo que o povo devia fazel-o como prova de amor e gratidão para com a Mãe de Deus.

Consta que a Rainha dos Anjos continua, no recolhimento do convento, a inundar a alma da sua humilde serva de novas graças e favores.

Deixemol-a porem estar ahi, trilhando na sua exemplaridade religiosa os caminhos secretos traçados pela divina providencia.

*P. Valentim Armas, C. M. F.*

★ Deus uniu intimamente a nossa felicidade com a sua gloria: ordenou sua gloria para nossa felicidade e nossa felicidade para lhe dar gloria.

# Béca Santa Therezinha



ITAPETININGA

Legionaria  
Theresinha de Jesus Brandão



CAPIVARY

Legionaria Theresinha de Jesus Capossoli, filha do Sr. Lino Capossoli e D. Sarah Féres Capossoli

## Subscrição pró "Béca"

Campanha — Uma devota	3\$000
Rio Claro — Joanna Demonte Pontes	5\$000
Campinas — Benedicta de Jesus	10\$000
Cachoeira dos Macacos — Judith P. da Rocha	7\$000
Porto União — Ignez Marcondes	5\$000
Batataes — Estephania Mello	7\$000
Idem — Filhos de Francisco Moreira	2\$000
Uruguayana — Cenira Cavalcanti	20\$000
Porongaba — Francisco Patricio	5\$000
Tres Corações — Francisca Rezende de Avellar	5\$000
Machado — Emma Zanon	5\$000

(Continúa)

## AO RITHMO DA VIDA ...

III

Em cada minuto, de dia e de noite, milhares e milhares de homens como nós estão oprimidos pela dôr da procura do pão quotidiano, são visitados por dores e doenças, são angustiados pelo cortejo das miserias moraes mais confrangedoras, trabalhados pela revolta e pelo desespero.

Suavizemos com o que Deus nos deu — porque tudo o que recebemos, d'Elle nos veio — todos os que sofrem. Já não é só de caridade christã esse dever: é de justiça social a mais inadiavel.

Mas não nos demos por satisfeitos. Os nossos tristes tempos quasi obrigam mais ás obras de misericórdia do espirito do que do corpo.

Cruzada sublime de misericórdia com as almas!

São estas as grandes potencias da misericórdia: a palavra, o silencio, a oração.

Se a palavra que admoesta e repelle tantos erros doutrinaarios que envenenam o ambiente da sociedade moderna, resulta inutil, fica a oração. Se a palavra que ensina encontra a ignorancia surda, se a palavra que conforta apenas prega no deserto, se o silencio que recebe por amor de Deus tanta calumnia e offensa nada consegue, fica ainda a oração. Rezemos então pelos que sofrem tanto a fome physica como a fome e sede de justiça e de verdade.

## Nossa Senhora d'Abbadia de Muquem

*Em solitario val de alta poesia  
E de agrestes montanhas circundada,  
De amor e de esperanza bafejada,  
Ergue-se a linda ermida de Maria.*

*De Muquem a Senhora d'Abbadia  
Tem alli o seu throno. Na alvorada  
Seus trinos lhe offerece a passarada,  
Aromas e festões a pradaria.*

*E no arvoredado ao farfalhar a brisa,  
E o rio que sonante se desliza  
Entre pintadas margens, terra e céos.*

*Em coro triumphal os cantos seus  
Unindo vão pelo sertão em fóra,  
Proclamando as bondades da Senhora.*

F. R.



## O Milagre

### do Natal



NOITE de Natal. Tocam alegremente os sinos do Santuario. As ruas regorgitam n'um movimento intenso de gente e o ambiente é todo festivo e de alegria! O ceu apresenta-se magestoso, qual taça enorme bordada de milhões de estrellas fulgurantes! Dentro da igreja, dir-se-ia outro ceu, tal é a profusão de flores e luzes multicores adornando o sorridente e Divino-Jesus no presepio.

Noite feliz! Floresce em cada labio um sorriso!... As flores perfumosas dos jardins, abrem suas mimosas e delicadas petalas, para saudar n'um doce e innocente sorriso o Natal de Jesus!

Na doce paz da familia, a vózinha de mãos tremulas e cabelos brancos, cercada dos seus entes queridos, conta lindas historias de Natal...

...

Parada á porta de um bazar, uma senhora modestamente vestida de preto, de olhar triste e contemplativo, junto de um lindo pequeno de olhos azues, cabellos louros cahidos em anneis pelos hombros, contemplam aquelle mundo de brinquedos, emquanto grupos de meninos alegres, entram e sahem carregados de embrulhos...

— Mãe, diz o pequeno, voltando-se para aquella senhora de aspecto triste: será que o Papae Noel nunca se lembra dos meninos pobres?

— Nunca se lembrou, filhinho! Hoje, porem, quando fôres deitar, ensinar-te-ei uma resa muito bonita ao Menino Jesus e elle mandará o Papae Noel comprar para ti muitos destes bonitos brinquedos...

E, limpando uma lagrima, pegou pela mão seu querido e innocente

filhinho, desaparecendo entre os transeuntes na rua.

Tocam novamente os sinos do Santuario o ultimo signal para a missa do gallo. Naquelle casebre humilde, lá no alto da cidade, ajoelhado em seu leitosinho, mãos postas, n'um olhar contemplativo para o ceu, aquella creancinha responde cheia de confiança, uma linda prece, ditada por sua bondosa mãe... depois, esboçando um sorriso, adormece... Ouve-se ao longe, uma melodia suave... é o canto do Natal nascido de corações puros em homenagem ao Deus-Menino.

Momentos depois, batem á porta. Apressurosa, mas um tanto assustada, aquella pobre mulher vem abril-a. Um jovem elegantemente trajado, descendo de um automovel luxuoso, cumprimenta-a com respeito e emquanto seu chauffeur transporta do auto para sua casinha pobre, uma porção de embrulhos, ante o olhar interrogativo daquela mulher, diz:

— Queira aceitar, minha senhora, são roupas e alguns brinquedos para vosso filho. Sou rico e não tenho familia. Aquella a quem mais amava, fazem hoje 20 anos, deixou-me sosinho neste mundo. E desde então, desprezando os seus salutaes conselhos, tenho levado uma vida de desvarios no vicio. Mas aquella boa mãe que lá no céu talvez não cance de pedir a Deus por mim, conseguiu hoje o meu aborrecimento de todos esses prazeres falsos e mentirosos de onde foge a virtude para sempre! Arrepellido, quero nesta noite feliz de Natal fazer a alegria dos lares pobres.

E cumprimentando-a respeitosa-mente, voltou para o seu carro que rodou vagarosamente, emquanto aquella mulher, transbordando de alegria, deixava cair copiosas lagrimas pelas faces descarnadas, voltando para junto de seu filhinho que dormia e sonhando talvez com o milagre do Menino Jesus, deixava brotar de seus labios angelicaes um doce e innocente sorriso!

Jacinto Guimarães

Dores do Indayá, 25-12-931

## O seu

### retrato



TENHO um amigo que se chama Severo, mas este nome romano não me constringe, porque o meu amigo não tem mau genio e está sempre de bom humor. Segundo elle proprio conta, aos vinte annos tinha um coração affectuoso e ingenuo, que se revelou na singela historia da sua primeira inclinação.

— Bem sabem, disse elle um dia, que nasci em Auvergne e ali me conservei até aos dezoito annos.

Nessa occasião meu pai julgou conveniente mandar-me para Paris para aprender varias coisas que considerava necessario á minha instrução. Mas o que não tinha previsto o autor dos meus dias é que ha sentimentos que não precisam de sciencia e que o coração é mais precoce que o cerebro e que, em resumo, eu estava apaixonado por uma linda moça, filha dum proprietario daquelles sitios. Raramente conseguia vel-a, e quando por acaso me encontrava na sua presença, o respeito, a paixão, a timidez, paralizavam-me de tal modo que nunca lhe disse uma palavra que fizesse presentir os sentimentos que me dominavam. Mas apesar disso adivinhava no meu intimo que não lhe era indifferente.

A noticia da minha partida cahiu como uma pedra sobre as minhas esperanças. Que havia de fazer? Levar o meu segredo no coração? Nesse tempo ainda acreditava que se morre de amor, e via-me agonizante, em Paris numa mansarda, com meus pais lacrimosos chamados á pressa pelo medico. Estas visões poeticas não se realizam.

Passei as ultimas noites antes da minha partida a fazer o rascunho duma declaração que pretendia deixar á minha adorada.

Rasguei cinco rascunhos e por fim, apesar de pouco satisfeito ainda com o ultimo, aproveitei-o



copiando-o com a minha melhor letra.

Num serão de família consegui entregar á innocente menina a minha carta respeitosa e enternecida.

No dia da minha partida, vindo ella com seu pai ás despedidas deu-me a resposta num bilhetinho dobrado em quatro, em que me jurava esperar por mim e recusar qualquer outro casamento. Esta promessa confortou-me e parti cheio de coragem.

A gente da minha provincia é romanesca. Installei-me modestamente em Paris, e sem me deixar seduzir pelos attractivos da capital, comecei a trabalhar com vontade. O dia era consagrado a aulas e lições; á noite, depois do jantar, ia procurar o irmão daquelle que eu considerava minha noiva, e junto d'elle, que era estudante de direito, passava alguns momentos agradaveis, embora a sua amizade por mim não fosse muito extremosa. Era seu irmão! Tinha os mesmos cabellos anelados, os mesmos olhos escuros, o mesmo sorriso!... E depois dizia-me algumas vezes:

— Tive carta da Magdalena, dizia-me isto e aquillo...

Não ousava pedir que me mostrasse a carta, e timidamente respondia apenas:

— Ah! sim?

Mas que alegria me causavam aquellas noticias!

Pedro parecia não perceber nada e attribuir á minha amizade por elle o meu interesse pela sua conversação.

Procurava-o quasi sempre num café onde sabia que o encontrava e chegava a privar-me de almoçar para ter o gosto de lhe pagar uma cerveja.

Era para mim uma felicidade inesperada conseguir encontral-o em casa, por que na parede do seu quarto estava pendurado um retrato de Magdalena.

A's vezes, acompanhava-o, á hora em que recolhíamos, e subia ao quinto andar para contemplar algum tempo o apetecido retrato. Pedro, a cair de somno, depois de repetidos bocejos, mandava-me embora. Até que um dia, porque fosse maior a minha insistencia em demorar-me e o incomodasse a tossir com uma forte constipação, que me atormentava, Pedro agarrou no retrato e com um riso ironico, disse:

— Olha, leva-o, se queres, e deixa-me em paz. Mas é fraca consolação, porque não sei se já sabes que a Magdalena vai casar na proxima semana.

Na realidade, Pedro tinha mau coração, mas a noticia era verdadeira.

E foi assim que acabou o meu primeiro amor".

Eis a singela historia que nos contou o meu amigo Severo.

*Jules de Marthold*

## Ainda HÁ FÊ na Hespanha

Já conheciamos o facto:

De tão extraordinario que nos pareceu, de tanto valor moral e alto sentido de fé e de consciencia do dever que traduzia, hesitamos em o acreditar.

Felizmente era exacto. Vemol-o narrado num jornal hespanhol.

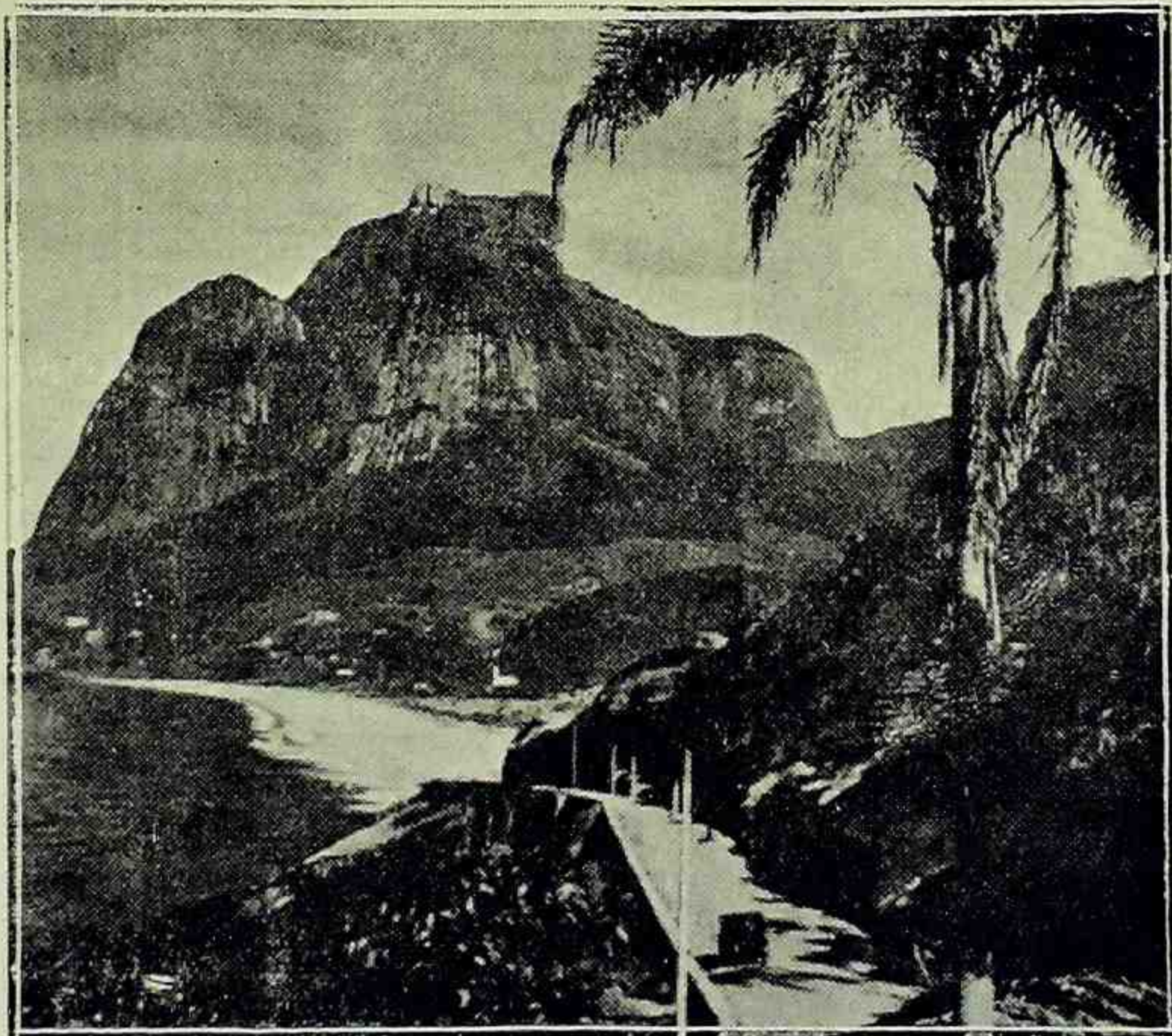
Reproduzimos-o aqui porque não queremos fugir á occasião de tornar conhecida mais uma lição admiravel desse catholicismo forte e consciente que está a levantar-se, na Hespanha perseguida, de sob as cinzas onde pareceu por um momento adormecida a tradição gloriosa da nação christianissima.

Transcrição textual:

"Hespanha inteira começa a ver como augmenta dia a dia a reacção religiosa, e como ella se dá justamente nos meios de maior representação e responsabilidade: os estudantes, por uma maioria esmagadora, adherem entusiasticamente á forte organização catholica que está sendo formada; a affluencia ás Igrejas é cada vez maior e no ultimo domingo, á festa das missões que se realizou em Toledo na Igreja dos Jesuitas, concorreram todos os cadetes da Academia de Cavallaria, Infantaria e Intendencia; e o Ministro do Trabalho, sr. Largo Caballero, que alli foi visitar o Alcazar onde estão as 3 academias militares, teve de esperar que a missa terminasse, sem o que os cadetes não abandonaram a Igreja!"

Velam pela nação gloriosa junto de Christo vivo, tantas vezes glorificado em seculos de Historia christã pelos melhores heroes da virtude, os Santos da Hespanha!

★ Devemos acreditar no ceu, pois que na terra existem almas tão bellas que não temos podido amar.



RIO DE JANEIRO — Avenida Niemeyer

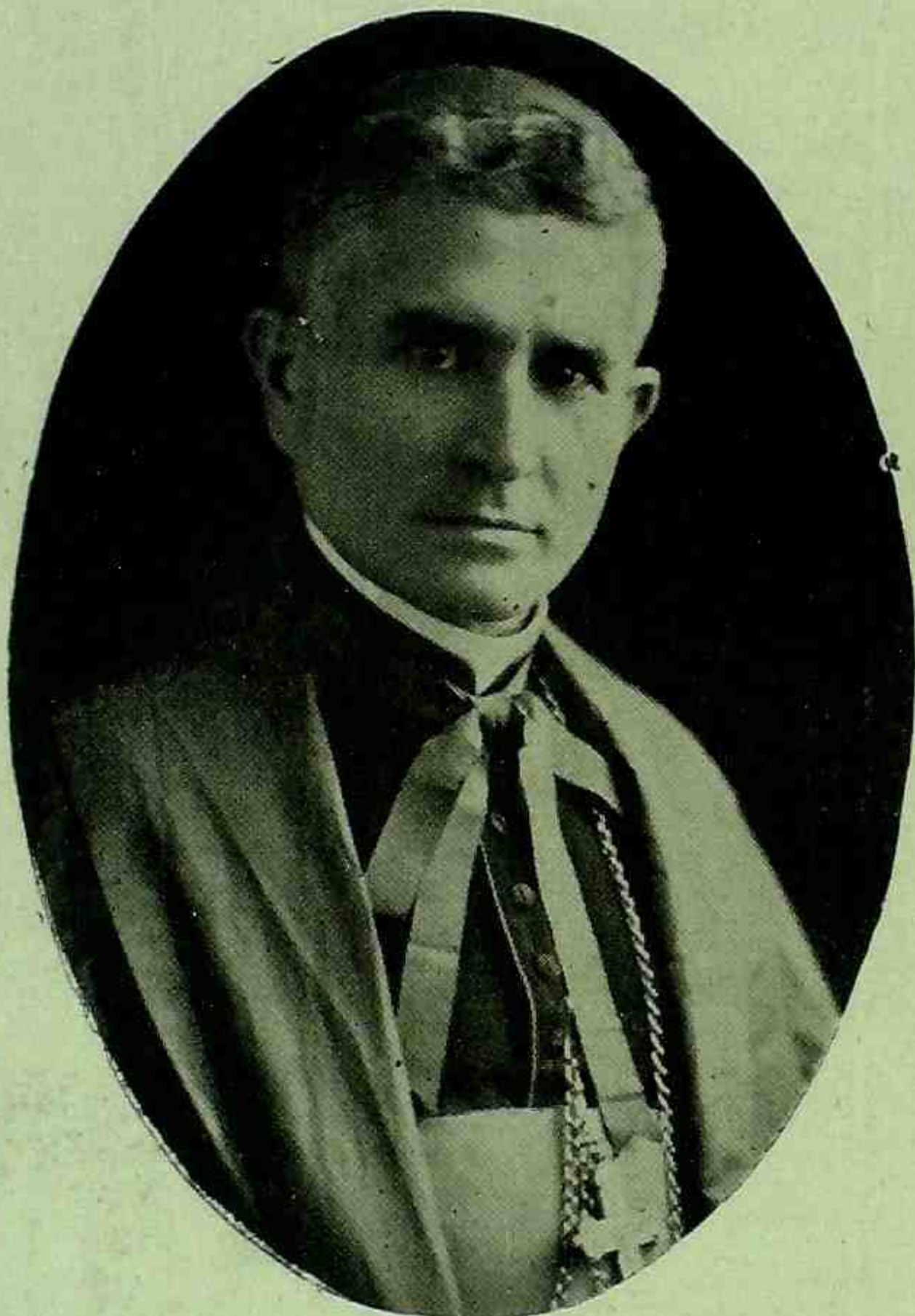
## Carta Pastoral de DOM JOSÉ MAURICIO DA ROCHA

III  
Bispo de Bragança

*Sobre o 15.º Centenario do Concilio de Epheso e o Setimo Centenario da morte de Santo Antonio*

Em trinta luminosas paginas, a resumbrarem um amor sinceramente filial á nossa Mãe do Céu, a Virgem Immaculada, seguidas de mais dez paginas sobre a morte do singular devoto de Maria,

mascarou e pulverizou, duma vez para sempre, as blasfemas e audazes affirmativas do impio e desgraçado Nestorio que negava a Maternidade Divina de Maria Santissima.



que foi Santo Antonio, o preclaro antistite bragantino estuda, com clara visão e incontestavel proficiencia, os motivos da origem e notabilidade do afamadissimo Concilio ecumenico de Epheso, onde a illustre assembleia des-

Nunca mais ousou levantar a cabeça o triste nestorianismo, brilhando de então para cá na coroa dessa invicta Rainha a suprema e fundamental prerogativa da Maternidade Divina.

*Nemo*

## Correspondencias

### REMANSO (E. da Bahia)

A 5 de Dezembro corrente, inaugurou-se solennemente o novo altar do Immaculado Coração de Maria, em uma das naves lateraes

da Igreja Matriz, que fica erigida em capella da Archiconfraria.

Após a benção do novo altar, perante os Paranympnos e grande numero de associados, o Rvmo. Vigario, Pe. Heitor Araujo celebrou a S. Missa, segundo as intenções da Directoria.

A' tarde reuniu-se a Directoria da Archiconfraria, em sessão or-

dinaria e logo depois foram distribuidas as insignias a nove associados. No dia seguinte, 6, domingo, sahiu em procissão a artistica imagem do I. C. de Maria.

Era uma antiga aspiração da Archiconfraria nesta Cidade e que agora se realiza, modestamente, dentro das forças do local, sendo o altar construido quasi exclusivamente com contribuições de associados.

*Maria Basilissa Guanaes*

Remanso, 7 de Dezembro de 1931.



## JUNDIAHY

O dia 8 de Dezembro foi um dia cheio de fervoroso entusiasmo e perfumado de piedosas recordações para os fieis da Parochia de Villa Arens, por ser elle o dia de sua Excelsa Padroeira e o 50.º anniversario da fundação da Congregação do Divino Salvador, feita pelo Rvmo. P. Francisco da Cruz Jordan.

A bella Matriz, toda em grand gala, apparecia ás 7,30 horas, repleta de fieis avidos de nutrir as suas almas com o Pão dos Fortes, constituindo, porém, a nota mais terna e sympathica a Comunhão de 200 creanças, entre as quaes, 120, sorridentes de alegria e confiança, receberam por primeira dentro de si o Rei dos seculos, o Deus immortal!

A's 9 ½ horas foi celebrada pelo Rvmo. P. Vigario, acolytado pelos RR. PP. Cecilio e Romualdo, solennissima Missa em accão de graças pela passagem do jubileu. A parte musical confiada aos alumnos do Collegio do Divino Salvador, sob a regencia do Rmo. P. Romualdo, foi um primor de afinação e optimo gosto na escolha e execução do seu variado programma.

A' tarde, ás 18,30 horas, apresentavam-se de novo os neo-comungantes na Matriz para renovar as promessas feitas no baptismo, bem assim como as Filhas de Maria a jurar fidelidade á Virgem Immaculada neste ultimo acto de sua Novena que lhes foi pregada pelo Rvmo. P. Cecilio. Falou nesta ocasião em eloquentes palavras, S. E. Rvma. D. Abade Pedro Roeser, O. S. B.

Encerraram-se as solennidades deste dia com benção de S. D. M. interpretando o coro dirigido pelo Sr. Vicente de Oliveira, o "Tantum Ergo" de L. Perosi.

"Laus Deo Virginiq; Mariæ".

*João Guarnieri*

Jundiahy, 8-XII-1931.

# NOTAS E NOTICIAS



## = Brasil =

Na igreja da Cruz dos Militares da capital federal, foram celebradas missas o dia 30 do proximo passado Dezembro, em suffragio da alma do tenente Altamiro O'Reilly Souza, victimado recentemente num desastre de aviação.

O acto teve assistencia de grande numero de pessoas entre as quaes a familia do infortunado aviador, o ministro da Guerra, varias autoridades e seus representantes além dos membros da missão franceza e officiaes de varias patentes do Exercito e da Armada. Tambem compareceram directores da Escola Militar e da Escola Naval de Aviação.

— O ministro da Guerra designou o major engenheiro de aviação, Antonio Guedes Muniz, para servir como perito e tecnico do Ministerio da Guerra na commissão que deve funcionar sob o controle do Ministerio da Viação e Obras Publicas, com o fim de estudar a possibilidade da installação de uma fabrica de aviões, destinada a produzir todo o material necessario á nossa aviação, aproveitando, tanto quanto possivel, a materia prima nacional, e organisando as bases de uma concorrência para que possa ser installada a referida fabrica e habilitar o governo a decidir sobre a proposta mais favoravel.

— O ministro das Relações Exteriores communicou ao seu collega da pasta da Guerra que a legação do Brasil em La Paz já communicou ao Lloyd Aereo Boliviano, que o governo brasileiro concede a autorisação, a titulo precario e em caracter provisorio, afim de que a empresa mencionada possa estabelecer uma linha aerea entre Puerto Suarez e Corumbá, de conformidade com os regulamentos em vigor, e sob a garantia de que o Arsenal de Ladario fique absolutamente a coberto de qualquer observação aerea.

— O chefe do governo provisorio nomeou os seguintes membros da delegação que representa

rá o Brasil na Conferencia do Desarmamento, a realizar-se em Genebra a 2 de Fevereiro vindouro: chefe da delegação, dr. José Carlos de Macedo Soares, com a categoria de embaixador em missão especial; 2.º delegado, dr. Raul de Rio Branco, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Berna; assessor tecnico militar, coronel Estevam Leitão de Carvalho; assessor tecnico naval, capitão de fragata Americo Ferraz e Castro; assessor tecnico economico, engenheiro Samuel Ribeiro.

\*

## Extrangeiro

### VATICANO

Para o Sr. José Feliciano lér: Os meos officiaes do Vaticano accentuam a obstinação com que certos orgams estrangeiros procuram desvirtuar o pensamento da fé pontifical, no tocante ao problema do desarmamento.

O ultimo pretexto para as referidas asserções foi a presença de sua eminencia o cardeal Bourne, numa reunião de catholicos inglezes. O arcebispo de Westminster, que se acha actualmente em Londres, manifestou opinião favoravel á these franceza de segurança.

Alguns circulos do Vaticano advertem, ao mesmo tempo, que certas polemicas podem tão sómente ser contrarias ao verdadeiro espirito catholico. E citam, a proposito, que o "Osservatore Romano" jamais deu guarida á these franceza da organização da paz, ao passo que exaltava a these italiana do desarmamento incondicional.

Accrescentam que basta lembrar o facto que o orgam official do papado consagrou duas columnas de elogios ao discurso do sr. Briand, pronunciado em Genebra sobre a organização da paz. No referido artigo o "Osservatore Romano" accentuava que a Santa Sé não admittia o desarmamento

sem segurança correspondente. Lembrava, ao mesmo tempo, as palavras pronunciadas neste sentido pelo summo pontifice no Natal do anno passado.

— Falleceu, dias passados, o Rvmo. Padre Katterbach, director da Escola de Paleographia dos Archivos do Vaticano.

\*

### ITALIA

Em Grossetto durante as excavações feitas em Poggio di Castiglione, foram descobertos restos de edificios etruscos com 120 metros de comprimento por 60 de largura e cujo soalho é de ladrilhos esmaltados. Foram descobertos tambem vasos e vestigios de grandiosas muralhas pelagianas.

— Sob a presidencia do ministro das Corporações, sr. Bottai, reuniu-se a commissão permanente de intercambio com o estrangeiro, que está estudando meos importantes de desenvolver o commercio ultramarino da Italia com alguns dos mais industriosos paizes da Europa e com os da America do Sul.

— Nos estaleiros de Monfalcone, foi lançado ao mar, o dia 27 do proximo passado Dezembro, o navio "Neptunia", de 20.000 toneladas, destinado á nova linha entre Trieste e a America do Sul.

— O inquerito realisado pelo Instituto Central de Estatistica sobre as familias numerosas da Italia, permite estabelecer a existencia na Peninsula de..... 1.500.000 familias, com um minimo de 7 filhos.

— No periodo comprehendido entre 21 de Abril de 1931, data do ultimo recenseamento, a 30 de Novembro proximo passado, a população da Italia augmentou de 230 mil almas. A população da peninsula elevava-se, assim, em fins de Novembro, á cifra global de 41.450.000 habitantes.

— Em Urbino cahiu excepcional tempestade de neve, a qual attingiu em varias localidades a 5 metros de altura, provocando a interrupção das linhas electricas

e bloqueando alguns trens. Foi necessario o emprego de possantes locomotivas com apparelhagem especial para que se conseguisse libertar os trens bloqueados.

\*

### HESPANHA

O episcopado hespanhol, reunido em Madrid, dirigiu aos catholicos uma longa pastoral, em que protesta contra a exclusão da Igreja da vida publica e contra a Constituição, que considera como um attentado juridico contra o clero.

A pastoral salienta que ao clero foi recusado todo o direito constitucional e protesta tambem contra o estabelecimento do casamento e enterros civis e condemna em termos causticantes o divorcio.

Contem mais a pastoral onze capitulos expondo os deveres de todo o bom catholico hespanhol estabelecendo a attitude que este deve adoptar e explicando o sentido da propaganda christan que cada catholico deve desenvolver. — Antes tarde que nunca. E' bem verdade que cada nação tem a sorte que se merece.

— A Camara de Agricultura de Valencia apresentou ao ministro da Agricultura um projecto especial, destinado a proteger a industria vinhateira valenciana.

\*

### PORTUGAL

O cruzador portuguez "Carvalho de Araujo" deixou o porto de Bolama, na Guiné, com destino ao Brasil, onde participará das festas commemorativas da passagem do quarto centenario da fundação de S. Vicente.

— O presidente Carmona condecorou o general Balbo com a Gran Cruz da Ordem de Christo; o almirante Cottoni e o general Valle com a Gran Cruz da Ordem de Aviz e o tenente-coronel Longo, addido militar á legação da Italia, e o ajudante de campo do general Balbo com a commenda da mesma ordem.

O ministro da Aeronautica da Italia assistiu a um "Te Deum" na igreja do Loreto e, em seguida, acompanhado do ministro italiano, foi ao Palacio de Belem saudar ao presidente da Republica.

\*

### FRANÇA

O commandante Jauneaud da missão militar franceza no Brasil

está inscripto no quadro de promoção de 1932 ao posto de tenente-coronel.

— O posto emissor colonial de Bayonna, sob os auspícios do Museu Basco, irradiou na noite de 30 para 31 do proximo passado Dezembro, um programma do qual constavam discursos pronunciados em francez, hespanhol e basco, bem como numeros de musica regional.

— Encerraram-se os trabalhos da Conferencia Internacional para a Unificação do Direito Penal. Na sessão final, foram approvados, com algumas modificações, os textos estudados pela comissão especial, entre os quaes se destaca o relativo á extradicação. Ficou consignado o character facultativo desse instituto

e abriram-se excepções para os crimes politicos, militares, fiscaes e religiosos.

\*

### ALLEMANHA

O cardeal Bertram, arcebispo de Breslau, dirigiu aos fieis da sua archidiocese, juntamente com os seus votos de boas festas e feliz anno novo, um appello, concitando-os a reprovarem os methodos de violencias ultimamente empregados pelos agitadores politicos, tanto dos partidos da esquerda como dos da direita. Perorando, diz sua eminencia que todos os allemães devem assim proceder tendo constantemente a lembrança do sacrificio de Jois milhões de homens que deram a vida pela patria.

## Os catholicos hespanhoes dão ao culto da sua Religião o que o Estado lhe tirou

### ALCALÁ ZAMORA DEU O SEU OBULO NA IGREJA DE S. FIRMIÑO, ONDE OUVIU MISSA NO DIA DA IMMACULADA

No dia 8 de Dezembro p. passado, festa da Immaculada Conceição, realizou-se em todos os templos da Hespanha a primeira collecta destinada a prover ao fundo do culto, visto o Governo ter retirado ao Clero as congruas que lhe distribuia, bem como os subsidios a Collegiadas, Confrarias, beneficios ecclesiasticos, etc.

Dispoz-se que as collectas se fizessem só ás missas.

A concorrência em alguns templos foi tão grande, que teve de se prolongar a collecta pelas ceimonias da tarde, e até á noite.

Gente rica e gente humilde, operarios de blusa e até desempregados em grupos ostensivos depuseram generosamente os seus obulos. Da sua pobreza, talvez da sua miseria, souberam elles tirar um pouco ainda para darem á Igreja empobrecida.

Nota curiosa: á Missa em S. Firmino, em Madrid, assistiu o sr. Alcalá Zamora, actual Chefe do Estado. Tambem elle deu o seu obulo visivelmente. Curioso passo da sua vida, de certo!

Por muito elucidativas e impressionantes, deixamos a seguir algumas notas sobre o assumpto

que transcrevemos do "El Debate":

"Os sacerdotes da parochia de Los Angeles nunca viram tantos "centimos" como os que depositavam com singular devoção os mais pobres e os operarios e até alguns sem trabalho. Em S. Jeronimo, só notas contaram-se 8.000. Na Concepción, as mais distinctas senhoras da freguezia honraram-se de recolher os donativos desde ás 6 ½ da manhã. A's 7 horas entraram nesse templo grupos de operarios com as suas cestas de jantares. Cada um dos operarios depositou um duro na bandeja. Que esmola haverá comparavel a esta?"

Em S. Francisco, um empregado subscreve com uma peseta diaria para as despezas do culto. Talvez essa peseta represente a privação dum prazer. Mas a Igreja tem que cumprir a sua altissima missão e os catholicos têm que ajudal-a nesse esforço de salvação social.

Tivemos diante dos olhos uma lista de muitas das quantias obtidas em differentes parochias.

Desde as 25.000 pesetas da Concepción até ás 294 recolhidas nas Pañuelas, ha uma escala que sugere muitas reflexões.

Mas os rasgos mais emocionantes são os da gente pobre, da gente do povo, mais attenta ao appello da Igreja do que ás suas proprias necessidades".



“RAIOS DE SOL”



Os livros cujo titulo diz tudo. Tal se dá com os “Raios de sol” que acaba de ser lançado á publicidade pelos RR. PP. Jesuitas, edição da Livraria Salesiana de S. Paulo.

“Raios de sol” são folhas pequenas que em doses homeopáticas de ha muito vem ministrando ao povo boa doutrina e salutaes ensinamentos.

O melhor e mais efficaz meio de propaganda doutrinaria hoje é o das folhas volantes, bem redigidas e variadas. E’ um complemento do sermão como não pode existir melhor. De ha muito venho apreciando os “Raios de sol” dos RR. PP. Jesuitas ou melhor, deste incansavel filho de Santo Ignacio e apóstolo das boas leituras que é o R. P. Armando Lochú.

Gosto tanto destas folhas mensaes que as guardava sempre colleccionadinhas e com cuidado. Sempre achava nellas assumptos opportunos para pregações e até para os meus pobres rabiscos jornalisticos.

Que variedade de assumptos!

Que estylo suave, popular e por isto attrahente. Meu venerando Bispo não podendo pregar toma toda semana alguns milhares dos “Raios de sol” e os manda distribuir por todas as igrejas da séde do Bispado. E si soubessem o bem que ellas fazem, os commentarios que suscitam!... E’ uma excellente pregação, e commoda, pratica, sempre disposta á repetição, lida por centenas e milhares de fieis!

Si todos comprehendessem a importancia desta propaganda, os “Raios de sol” não teriam tido apenas trez milhões de exemplares em 10 annos de existencia e n’um paiz tão vasto como o Brasil.

E’ bem possivel que depois da publicação em volume do primeiro cento destas folhas de ouro, é bem possivel que ao percorrer estas paginas variadas, interessantes, leves, instructivas, os nossos catholicos e chefes espi-

rituaes as conheçam melhor e se interessem pela sua propaganda.

Seria o ideal que em cada parochia, ao invéz de tanto dinheiro gasto inutilmente em despezas inuteis de pomposidade externa e não raro antiliturgica, se reservasse um pouco para propaganda destas folhas.

Ah! os filhos das trevas são mais prudentes! Como o Espiritismo e o Protestantismo divulgam folhas impressas! E nós queimamos um foguetorio ensurdecador em nossas festas, gastamos com tudo e em tudo nas Igrejas e fóra d’ellas. Ninguém tem a lembrança de reservar um pouco para uma folha volante a ser distribuida gratuitamente para instrucção do povo.

N’uma festa, onde ha grande concurso do povo da parochia, que bem não se poderia fazer gastando um pouco na propaganda de uns “Raios de sol”!

E aos domingos na missa conventual, a distribuição destas folhas quanto não ajudariam o vigario na instrucção do povo!

E ellas custam tão pouco! E são tão bem redigidas, tão interessantes!

Como o povo as aprecia!

O Sr. Cardeal D. Leme na carta escripta ao R. P. Lochú e que vem como prefacio dos “Raios de sol”, diz destas folhas mensaes que são o typo ideal da imprensa de propaganda catholica como instrumento e vehiculo de acção pastoral”.

A carta do Sr. Cardeal é bem extensa e S. Eminencia mostra a cada linha o vivo interesse pela propaganda dos “Raios de sol” em todo Brasil.

Si nós brasileiros, diz S. Eminencia, tivéssemos habitos, tradições e educação de propagandistas, V. Rvma. já teria pedidos instantes para editar os “Raios de sol” em milhões de exemplares.

3.190.270 exemplares tiveram os “Raios de sol” em dez annos de publicidade.

Oh! eu que tanto aprecio estas folhas, fiquei triste ao saber. E’ muito pouco, muito pouco...

Oh! que descuido nosso n’uma propaganda tão facil, tão opportuna e tão necessaria. Tres milhões de exemplares deveria ser o numero das edições mensaes para todo este vasto paiz.

Esta obra de propaganda é de necessidade palpitante e si não existisse, disse o Sr. Cardeal, deveriamos creal-a.

Pois existe a bem organizada, bem feita, o ideal! Nada se pode desejar melhor!

E’ trabalho dos filhos de Santo Ignacio. E tanto basta para recommendal-a!

Eu quizera, meus leitores, e principalmente vós, meus collegas de sacerdocio, eu quizera vos citar aqui toda a carta de S. Eminencia sobre os “Raios de sol”. E’ uma recommendação calorosa, interessada do nosso grande Cardeal pela propaganda desta obra.

Tem razão S. Eminencia, quando insiste sobre o auxilio que prestam estas folhas aos parochos na instrucção dos fieis e principalmente dos que não frequentam as igrejas.

“Raios de sol” são de facto raios de sol para muitas almas.

Esta primeira centena de folhas n’um volume, ha de fazer muito bem, muitissimo bem! Que se exgotem logo as edições sempre successivas desta obra, é o que desejo e vou pedir a Nosso Senhor em minhas orações.

Parabens, pois aos benemeritos PP. Salesianos pela edição desta obra. E ao Rvmo. P. Lochú, alma grande de apóstolo, desejo exito completo na propaganda dos “Raios de sol”.

P. Ascanio Brandão

★ Aquelle que se derrama de continuo e nunca se recolhe para attrahir do ceu a luz e o amor, é semelhante ao corrego que está manando sem cessar e acaba por seccar pois que nada chega dos mananciaes.

## VIRTUDE

## HEROICA

71 — (Continuação)

— Fui um homem abastado. Possui uma fabrica de tecidos em que trabalhavam uns sessenta operarios, entre homens, mulheres e creanças.

Apezar de me dar a fabrica muito lucro, uma parte do meu capital achava-se no banco. Isto eu fazia por uma medida de prudencia.

Tenho uma filha por nome Suzanna, que é um modelo acabado de perfeições. Isto na bocca de um pae, deve parecer-lhe ridiculo, mas é a expressão da verdade.

Pois bem; esta minha filha foi pedida em casamento por um rapaz pobre, porem de muito boa familia e de optimos predicados de coração e espirito.

Cego pelo orgulho e pela ambição, regeitei-o, maltratando o santo sacerdote que me apresentou o pedido e fechando os olhos aos soffrimentos de minha pobre filha. Vi as lagrimas roiaem de seus olhos aos borbotões e zombei de sua dôr.

Apparecera na mesma occasião um outro pretendente por nome Alfredo que muito me agradou por ser rico. Fiado na sua fortuna, augmentei a fabrica, fiz nella varios melhoramentos, adquiri machinas mais modernas, empregando assim tudo quanto possuia, inclusive o que se achava no banco.

Estava certo de que Suzanna, acostuada a obedecer-me sem replicar, casar-se-ia com Alfredo; porem, com grande admiração minha, ella negou-se absolutamente a acceital-o como esposo, e apesar de tudo quanto fiz para convencel-a, inclusive ameaças, conservou-se firme e inabalavel no seu proposito.

Pouco tempo depois incendiou-se a minha fabrica alta noite. Foi então que soffri uma congestão, resultando essa paralyisia.

Minha filha prodigalizou-me todo o conforto e carinho de que era capaz aquelle nobilissimo coração. Procurou tranquillizar-me dizendo que trabalharia para sustentar-me e que nunca nos havia de faltar cousa alguma.

Faça ideia do que soffri então. Eu, rico, orgulhoso, com o coração cheio de uma ambição sem limites, condemnado a ficar alli eternamente inactivo, vivendo a expensas de uma filha, pois ficara-me apenas a casa em que eu morava e algum dinheiro.

O castigo que Deus me infligira, não fóra sufficiente para corrigir-me.

A abnegação que mostrou minha pobre filha não me impediu de agir com ella do modo mais cruel.

Alfredo, este rapaz de que já lhe fallei, sabendo de nossa desgraça, concebeu um plano diabolico para se vingiar de ter sido desprezado por Suzanna.

Explorando a minha ambição, pediu de novo a mão de minha filha, fazendo-me mil promessas.

Oh! como eu estava cego! Acreditei naquelle malvado, e querendo a todo o custo sahir da triste situação em que me achava, comecei a induzil-a a acceitar este casamento. Vendo que resistia, fiz sobre ella uma pressão medonha... Pobre anjo! Cedeu finalmente, mais foi definhando aos poucos. Eu, cheio de egoismo, fechava os olhos a tudo.

Alfredo nos illudiu até o ultimo instante. Fugira ás occultas, deixando um cartão de despedida com ordem expressa de nos ser entregue depois da hora determinada para o casamento.

Que miseravel! disse Raul.

Francisco continuou: Minha pobre filha, enfraquecida por tantas commoções, cahiu gravemente enferma. Não sei como o seu organismo resistiu.

Foi então que abri os olhos e que conheci quanto era criminoso e indigno de possuir aquella filha, aquelle anjo de candura.

Como eu não a merecia, Deus quiz separal-a de mim, depois de me ter feito conhecer o seu valor.

Dizem, dr., que os condemnados antes de irem para o inferno de onde nunca mais hão de sahir, veem a Deus para que possam aquilatar o bem que perderam.

Assim deu-se commigo. Depois de bem conhecer as perfeições moraes de minha filha, ella foi obrigada a me deixar justamente na occasião em que era para mim uma necessidade.

E hoje a pobresinha anda de casa em casa leccionando para sustentar o seu algoz.

Francisco chorava. Raul tinha os olhos rasos d'agua. Este ultimo sentia uma grande amargura contra aquelle pae que martyrisara a filha, a sua adorada Suzanna. E elle... o que não soffrera sorvendo gotta a gotta o fêl da saudade, de uma saudade sem esperanza. Todavia não podia deixar de compadecer-se do pobre paralytico. Estava tão arrependido!

O generoso mancebo procurou consolal-o: Vamos, sr. Francisco, anime-se. A felicidade pode ainda voltar ao seu lar. O sacerdote que veiu em sua companhia prometteu-me fazer preces publicas para obter sua cura e de sua esposa.

(Continúa)

## Pensamentos d'uma crente

### NA CALMA

A solidão! palavra triste e que põe horror e espanto, si a solidão não fôra o silencio onde se sente e falla Deus.

★

Vosoutros, os que oraes a Deus entre perfumes e flores, pensae naquelles que lhe servem entre algemas e martyrios.

As creanças se divertem construindo altares de musgo com pequenas pedras e conchas: este não é um passatempo como os demais. Lá num canto do jardim, terá um logar sagrado, um logar no qual Deus pousará seus olhares com amor: e quantas flores elles não irão depositar... serão outros tantos sacrificios da sua adoração.

★

Oh! os suaves e doces beijos! Com que prazer contemplo os labios duma creança sobre os pés dum crucifixo! Ignora ainda a fé e suas verdades, e no emtanto sua alma acha-se tão bem disposta para a adoração, que sem admiração nem surpresas ouve a sua mãe quando ao mostrar-lhe aquelle homem dependurado na cruz, lhe diz: "E' o bom Deus", elle emudece, aquelle que tudo pergunta e com summo respeito se inclina e beija os pés furados pelos pregos.

### Aos magros e fracos

O organismo perde uma grande quantidade de phosphatos. Nós temos necessidade de substituir os phosphatos perdidos, introduzindo outros no organismo para que se consiga o equilibrio, mantendo, desta forma todos os orgãos com saude e vitalidade. O trabalho diario, sem descanso, esgota o organismo; depois apparecem as consequencias: insomnia, neurasthenia, emmagrecimento, desanimo, fastio e, ás vezes, a propria tuberculose. Os phosphatos organicos, associados aos saes de calcio e ás vitaminas assimilaveis são, incontestavelmente, não propriamente o remedio, mas

o alimento precioso e indispensavel para os cançados, deprimidos e nervosos. O Nutril Xavier, formula scientifica de grande valor, reuniu os phosphatos organicos, os saes de calcio e as vitaminas assimilaveis e combinou-os ao Elixir de Pepsina, permittindo desta maneira, que estas substancias indispensaveis á vida das cellulas do organismo, sejam inteiramente aproveitadas e possam desempenhar cabalmente o papel importantissimo de acceleradoras das combustões intra-organicas e estimulantes da força e do appetite. Todos os que precisarem recompor as energias perdidas; todos

os que precisarem accumular força e vigor; os que precisarem tomar um fortificante racional e completo; os que precisarem fortificar os pulmões, o coração e o cerebro, devem tomar o Nutril Xavier. O Nutril Xavier supprime os phosphatos perdidos na luta pela vida; dá appetite, faz o sono calmo e restaurador; faz a digestão facil e perfeita; fortifica todos os orgãos; faz engordar e augmenta os globulos vermelhos do sangue. Todos os medicos que conhecem o Nutril Xavier elogiam a sua formula e acham-n'a perfeita e scientifica. Despresar as imitações. Exigir o Nutril Xavier.

## BELLISSIMOS LIVROS

RICAMENTE ENCADERNADOS  
PROPRIOS PARA PRESENTES DE PRIMEIRA COMMUNHÃO, CASAMENTOS  
E BOAS FESTAS

Com capa branca .....	3\$000
“ folhas douradas e capa branca ..	6\$000
“ “ “ capa inscripção	6\$000
“ “ “ capa pelle fina	12\$000
“ “ “ capa celluloides	12\$000
“ “ “ “ “	15\$000
“ “ “ pelle finissima	25\$000

### HORAS MARIANAS

Com capa preta, folhas douradas ....	6\$000
“ “ pelle jaspeada .....	12\$000
“ “ pelle fina e estojo .....	25\$000

### IMITAÇÃO DE CRISTO

(Edição pequena)

Com capa avermelhada e preta .....	5\$000
“ “ pelle fina .....	10\$000
“ “ celluloides, de varias côres ..	12\$000
“ “ pelle fina e rico estojo ....	20\$000

(Edição maior)

Com capa tella preta .....	8\$000
“ “ pelle e folhas douradas ....	10\$000
“ “ pelle fina .....	20\$000

Pedidos a esta Administração

Caixa Postal, 615 — S. Paulo

# ADEUS RUGAS



3.000 DOLLARES DE  
PREMIO SE ELLAS NÃO  
DESAPPARECEREM

A mulher em toda a eda-  
de pode rejuvenescer-se e  
embellezar-se. — E' facil  
obter-se a prova em vosso  
proprio rosto e em pouco  
tempo.

## EXPERIMENTAE HOJE MESMO O RUGOL

Creme scientifico preparado segundo o  
celebre processo da famosa doutora de belle-  
za Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro  
premio, no Concurso Internacional de Produ-  
tos de Toilette.

Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem  
provar que ella não tirou completamente as  
suas proprias rugas com duas semanas de  
tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem  
provar que ella não possui oito medalhas de  
ouro ganhas em diversas exposições pela ma-  
ravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a  
quem provar que os seus attestados de cura  
não são espontaneos e authenticos.

Depois desta maravilhosa descoberta in-  
numeros imitadores têm apparecido de todas  
as partes do mundo. Por isso prevenimos ao  
publico que não aceite substitutos, exigindo  
sempre RUGOL.

Alvim & Freitas

São Paulo

## Os attestados chovem!

"A bem dos que soffrem de molestia identi-  
ca, venho publicamente attestar que soffrendo  
de ha muitos annos de tenaz bronchite asthma-  
tica colhi os mais vantajosos resultados possi-  
veis do uso do PEITORAL DE ANGICO PELO-  
TENSE.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfaze-  
jo Peitoral, tenho tido plena satisfacção da mi-  
nha confiança. — Pelotas, 20 de Setembro de  
1922. — Agostinho Perreira de Almeida".

CONFIRMO este attestado

Dr. E. L. FERREIRA ARAUJO

(Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel,  
Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Mes-  
sias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J.  
Pires, Amarante & C., etc. — Em Campinas:  
F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo,  
R. Soares & C., etc.

**FERROGLOBINA**  
JACCOURD

DA CORAGEM-SAÚDE-SANGUE-FORÇA-ENERGIA  
TABLETTES DE FERRO-HEMOGLOBINA-ARSENICO-PHOSPHORO-CALCIO

**REVIGORA O SANGUE  
TONIFICA OS NERVOS  
FORTIFICA O CEREBRO  
NUTRE OS MUSCULOS  
RECALCIFICA OS OSSOS**

**EM TODAS AS PHARMACIAS**

LEIAM o bello romance **A LEI DE DEUS**  
que se encontra á venda nesta Administração  
ao preço de 4\$000 e o porte. — Caixa, 615.

## Casa propria ao alcance de todo inquilino

Em qualquer bairro da Capital Federal,  
São Paulo e Santos, mediante uma entrada  
inicial de 20 % e o restante em mensalidades  
bastante inferiores ao aluguel corrente.

## Terreno propriedade do comprador da casa

"LAR BRASILEIRO" constróe em ter-  
reno de propriedade do comprador de uma  
casa, desde que este terreno esteja situado  
em logares dotados de boas communicações e  
de todos os serviços publicos. O terreno será  
avaliado pela Sociedade e o seu valor compu-  
tado no pagamento da entrada inicial de 20 %.  
O comprador da casa poderá antecipar o pa-  
gamento da sua divida, reduzindo a quota  
mensal, sem estar sujeito a multas. Pode,  
tambem, encurtar o prazo quanto quizer  
augmentando a mensalidade.

## TERRENOS AVULSOS

Compramos, dinheiro á vista, lótes avul-  
sos de terrenos, dotados de modernos melho-  
ramentos, directamente do dono, sem inter-  
venção de intermediarios.

## "LAR BRASILEIRO"

Associação de Credito Hypothecario

Succursal de São Paulo:

Rua Boa Vista, 31 — Edifício da SUL AMERICA